



XVI JORNADA ACADÊMICA

Educação, Memória e História: Os desafios
no processo de redemocratização do Brasil

ISSN 2965-0615



UNISC

GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO ESCOLAR: O QUE DIZEM AS PESQUISAS?

Sheley Bernardo Nunes¹

EIXO TEMÁTICO 02: ESTADO, ESCOLA E DEMOCRACIA

A revisão bibliográfica apresentada é um recorte da dissertação em desenvolvimento no campo de pesquisa em Educação, intitulada "Narrativas sobre gestão democrática e participação estudantil na escola: um estudo na rede pública municipal de educação de Caldas Novas-GO", cujo o objetivo geral é compreender como se caracteriza a gestão da escola na Rede Pública Municipal de Educação de Caldas Novas-GO e qual o papel dos e das estudantes neste processo. A construção dessa revisão foi realizada por meio de atenciosas leituras e reflexões acerca de conhecimentos relevantes existentes sobre a temática da gestão democrática da educação, a partir do mapeando de trabalhos que servirão de bases teóricas ou pilares para o desenvolvimento e a construção da dissertação.

De acordo com Barros (2015, p. 54), "ninguém inicia uma reflexão científica ou acadêmica a partir do ponto zero". A revisão bibliográfica pode ser usada como uma oportunidade para preencher as lacunas encontradas no conhecimento sobre o assunto que será abordado, além de funcionar como fonte de inspiração para um recorte original.

Neste estudo, a revisão bibliográfica teve como objetivo investigar a importância do tema da gestão democrática da escola, as contribuições dos trabalhos existentes e selecionados, e como os autores e as autoras justificam e abordam a temática.

A revisão bibliográfica referente ao tema proposto ocorreu entre os meses de agosto a outubro de 2023, em que realizamos a leitura e a seleção de vários artigos, teses e dissertações através do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Catálogo de Teses & Dissertações da CAPES.

No Portal de Periódicos da CAPES e no Catálogo de Teses & Dissertações da CAPES, inicialmente realizamos a busca utilizando os descritores "gestão democrática na escola" e "gestão democrática da escola", que resultou em um número limitado de trabalhos. Em seguida, ao utilizar o descritor "gestão democrática da educação", obtivemos um número significativamente maior de resultados. Por essa razão, optamos por realizar a busca utilizando o descritor que gerou o maior número de resultados.

Ao utilizar o descritor "gestão democrática da educação", no Portal de Periódicos da CAPES, o primeiro resultado obtido pela busca foi de 112 trabalhos. Como critério de seleção, colocando o filtro revisado por pares,

¹ Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc.

fomos a soma de 87, e delimitando o período com início em 2014 a 2023, que foi o marco temporal do último Plano Nacional da Educação (PNE), obtivemos o número de 46 pesquisas. Destas, passamos a fazer a leitura do título e resumo para verificar se estavam dentro do tema investigado, sendo que 9 artigos fugiam totalmente da temática, de modo que não serão objeto da pesquisa.

Em seguida, realizamos buscas no Catálogo de Teses & Dissertações da CAPES, utilizando o descritor “gestão democrática da educação”. Localizamos um número expressivo de 220 teses e dissertações; delimitando o período para início em 2014 a 2023, com o mesmo descritor, apareceram 114 pesquisas acadêmicas; refinando a busca para área de conhecimento “Educação”, reduziu-se o resultado para 47 produções, sendo 29 dissertações e 18 teses. Estas 47 obras foram desenvolvidas em 23 instituições, com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) apresentando o maior número (9 trabalhos). Dentro do período estipulado para a pesquisa, o ano com maior número de publicações dentro da temática foi 2020, com um total de 9 produções, sendo 6 de mestrado e 3 de doutorado.

Utilizando como descritor “gestão democrática da educação” AND “Goiás”, apenas uma dissertação foi encontrada, que traz a temática no estado de Goiás, publicada no ano de 2008 pela Universidade Federal de Goiás (UFG).

O levantamento mostrou que as produções em torno do objeto de pesquisa possuem um universo de trabalhos contemplados a partir desse eixo da gestão democrática da educação.

Primeiramente, realizamos a leitura de títulos e resumos das teses e dissertações. Em seguida, selecionamos aqueles que se aproximam com a temática estudada, sendo retirados trabalhos com foco em salário-educação, Programa Mais Educação, atuações do legislativo, financiamento da educação, Programa Bolsa Família, escolarização obrigatória e associativismo territorial na educação.

Desta forma, as outras produções foram reunidas em um documento do Microsoft Excel paralelo para a análise da temática, contribuições, enfoques, preocupações e justificativa da pesquisa pelo tema. Buscando uma visão mais ampla do assunto, separamos nossa análise por categorias: conselho escolar; políticas públicas; projeto político-pedagógico (PPP); eleição para diretores e diretoras; gerencialismo; avaliação; professores e professoras e organização do trabalho; participação; institucionalização; desafios e possibilidades.

As categorias de análise dos trabalhos foram distribuídas de acordo com os temas identificados, observando que a maior parte das pesquisas concentraram seus estudos na área de políticas públicas. Por outro lado, foi constatado um menor enfoque nas temáticas relacionadas à avaliação e à participação. A distribuição das produções refletiu uma predominância de estudos voltados para as políticas educacionais, evidenciando a menor atenção dedicada às questões avaliativas e participativas no contexto das produções analisadas.

Em relação aos artigos encontrados na busca no Portal de Periódicos da CAPES foram organizados em oito categorias de análise, abrangendo: autonomia pedagógica, implementação e impacto de políticas públicas, participação, cultura organizacional e modelos de gestão, financiamento da educação, diversidade e educação, avaliação e formação na gestão democrática, bem como conselhos e controle social. Essas divisões refletem áreas temáticas comuns nos estudos, permitindo uma visão estruturada dos diferentes enfoques abordados. Dessa forma, torna-se possível compreender como a gestão democrática da educação é implementada e vivenciada em diversos contextos educacionais. As pesquisas se concentraram na implementação e impacto de políticas públicas enquanto temas relacionados à avaliação e formação no contexto da gestão democrática, conselhos e controle social, bem como à diversidade e educação receberam menor atenção nos artigos.

Silveira e Lagares (2017), com o intuito de abordar o que tem favorecido ou dificultado a gestão democrática, descrevem que se trata de um processo de participação que “exige esforço, tempo, espaço e construção das

demais condições, pois a gestão democrática não é o caminho mais fácil, mais curto ou rápido, mas em nossa perspectiva é um processo formativo e de transformação/emancipação sócio-política” (Silveira; Lagares, 2017, p. 6).

Martins (2020) em sua pesquisa registra que o modelo de gestão ancorado em políticas neoliberais pode dificultar a efetivação da gestão democrática, pois os valores se modificam, mesmo que de forma discreta. O autor mostrou a diferença entre um conjunto de valores divididos em duas categorias: a democrática e a gerencialista. Na visão democrática acontece uma efetiva participação da comunidade e as tomadas de decisão são de forma coletiva durante todo o processo. Já na visão gerencialista o ambiente educacional é monitorado, avaliado e fiscalizado pelo Estado em uma busca constante de resultados e baseado em critérios de mérito. Dessa forma, Martins (2020, p. 128) afirma que os “dispositivos que deveriam orientar a gestão democrática da educação básica pública conduzem ao gerenciamento das performances, na qual a eficiência e a produtividade devem ser controladas, fiscalizadas, medidas e determinadas com técnica, meritocracia e desempenho”.

Dessa forma, conclui-se com base nas leituras dos trabalhos, que fazem parte dessa revisão bibliográfica, de forma geral e concisa, identificamos que o principal desafio para a efetivação da gestão democrática é enfrentar as implicações do gerencialismo, que acaba interferindo e atrapalhando ao priorizar aspectos e práticas que visem a eficiência e a produtividade. O gerencialismo baseia-se apenas em características técnicas e administrativas que deixam de lado a autonomia e a participação dos envolvidos e das envolvidas na comunidade escolar.

Além disso, as pesquisas destacam que o gerencialismo busca centralizar as decisões e a colocar a gestão escolar inserida a uma lógica empresarial, o que coloca a prática educativa longe de seu caráter coletivo. Essa abordagem limita as oportunidades de diálogos, fundamentais para uma gestão democrática e participativa.

Uma das estratégias encontrada para o fortalecimento da gestão democrática é a participação da comunidade na elaboração do PPP, no Conselho Escolar e nos processos de tomada de decisão. Sendo fundamental para garantir que a gestão democrática não seja vista como uma responsabilidade apenas do gestor ou da gestora, mas como um compromisso coletivo de todos e todas envolvidos no desenvolvimento educacional e da comunidade local. Outro elemento destacado pelas pesquisas é a necessidade de formação continuada dos profissionais da educação, visando desenvolver competências para a gestão participativa e a mediação de conflitos, fortalecendo o papel da escola como um espaço de diálogo e construção coletiva.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Escola. Gerencialismo. Gestão democrática. Revisão Bibliográfica.

REFERÊNCIAS

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em História: da escolha do tema ao quadro teórico.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

MARTINS, Rudnei Joaquim. **Gestão democrática como dispositivo gerencialista.** 2020. 192 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2020. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10417739. Acesso em: 9 jun.2024.

SILVEIRA, Luzenir Poli Coutinho da; LAGARES, Rosilene. Educação e gestão democrática: dilemas e chances. In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPEd, 38., 2017, São Luís, MA. **Anais [...].** Rio de Janeiro: ANPEd, 2017. p. 1-12. Disponível em: http://38reuniao.anped.org.br/sites/default/files/resources/programacao/trabalho_38anped_2017_GT05_1316.pdf. Acesso em: 9 jun. 2024.